



CVV - CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA um grande trabalho de prevenção ao suicídio

Quantas vezes passamos por problemas intrincados dentro de nossa casa, junto aos nossos familiares e necessitamos de um amigo que nos ouça com carinho, sem interferências, críticas ou soluções milagrosas? Quem nunca precisou de um ombro amigo para chorar, uma pessoa que nos desse atenção e demonstrasse interesse por nossos problemas e aflições?

E quantas foram as vezes que, ao passarmos pelas ruas e nos depararmos com alguém chorando, cabeça baixa e olhar triste, preferimos fingir que nada acontecia, ignorando que, com alguns poucos minutos de nossa atenção e uma simples palavra amiga, poderíamos ter lhe dado forças para que enfrentasse, mais facilmente, os problemas que o afligiam?



Posto CVV Jabaquara, um dos 48 Postos existentes em todo o país

Este é o objetivo principal do CVV: prevenção do suicídio através de uma conversa calorosa e fraterna. Mais do que falar, saber ouvir e respeitar o momento de cada um.

Para sabermos mais detalhes sobre este importantíssimo trabalho de amor ao próximo, estivemos conversando com Alaíde de Castro Fernandes, Coordenadora do Posto CVV de Vila Mariana que nos contou um pouco mais sobre a origem, história e finalidade desta instituição. **Pág. 3**

Associação Aliança pela Vida: uma vitória contra o preconceito

Nesta edição, você conhecerá a ALIVI, uma instituição que se dedica a amparar os portadores do vírus da AIDS, principalmente aqueles mais carentes.

Mais uma vez perceberemos a importância de nossa visita fraterna a essas casas, onde, devido ao preconceito e discriminação de nossa sociedade, encontramos pessoas vitimadas pela maior das dores: a dor do abandono, do desprezo, enfim, a dor moral que nós, espíritas, podemos minimizar. **Pág. 4**

Conheça como funcionam os trabalhos de assistência espiritual **Pág. 2**

"O amor verdadeiro auxilia sem perguntar"

André Luiz

Agenda	2
Aniversários do Mês	3
Atividades da Casa	3
Cantinho da Cozinha	4
Conduta Espírita (André Luiz)	2
Estaremos lá	4
Mensagem	2



Participe de nossa Caravana à Colonia de Hanseianos de Pirapitingui, em Itu, e conheça este trabalho repleto de alegria, caridade e muito amor.

Assistência Espiritual: doação de fluidos e amor

Neste mês, descreveremos como ocorrem os tratamentos espirituais às quartas, quintas e aos sábados em nossa Casa de Paz e Amor.

Tudo se inicia no Plano Espiritual, muitas horas antes dos trabalhos começarem, com a preparação do ambiente pelos trabalhadores do Plano Maior.

Quando um assistido chega para o tratamento, recebe uma ficha com um número e cor que indicam respectivamente a ordem de chegada e os tipos de passe que receberá. Esta ficha somente é entregue à pessoa que será submetida ao tratamento e, para que não haja regalias, não se pode reservar lugares para parentes e amigos, e, tampouco, retirar-se do Núcleo e retornar em um horário próximo ao início dos trabalhos, pois isto não condiz com os ensinamentos de amor e respeito ao próximo.

As fichas de cor amarela e azul indicam que as pessoas receberão tratamento de passes denominados Pasteur 1 (P1) e Pasteur 2 (P2) que são, respectivamente, passes de equilíbrio para o corpo material e espiritual, sendo que as de cor azul destinam-se, em geral, àqueles que apresentem dificuldades para subir escadas. Serão, pois, encaminhados à sala de passe no andar térreo.

Muitas vezes a ficha amarela ou azul é acompanhada de uma de cor rosa com um código (A3), significando que o assistido será submetido a um tratamento adicional, direcionado em favor de alguma entidade desencarnada que possa estar ao seu lado. É importante destacar, que esta entidade nem sempre tem o propósito deliberado de prejudicá-lo. Muitas vezes, as entidades se aproximam de nós em busca de auxílio e seremos, assim, o instrumento para que se recuperem e sejam ajudadas dentro de um Centro Espírita.

A ficha de cor branca é dada somente às quartas-feiras para aqueles irmãos que necessitem de tratamen-

to para o corpo físico, geralmente com graves problemas de saúde. São, então, encaminhados para uma sala especial onde uma entidade médica, Dr. Karl, as orienta e lhes indica o tratamento mais adequado para cada caso.

Vale ressaltar que o tratamento médico espiritual não dispensa o tratamento clínico convencional e que os assistidos, a fim de não sobrecarregar a equipe de trabalhadores desta sala, deverão abster-se de procurar atendimento quando apresentem problemas corriqueiros.

Enquanto aguardam os passes e o início da preleção, os assistidos devem se manter concentrados, através de uma leitura edificante ou em prece silenciosa ao som de uma música relaxante.

Os tarefeiros, para iniciarem as atividades do dia, ministram Auto-Passe, procurando, assim, não sobrecarregar os demais companheiros e, em sistema de rodízio, iniciam a aplicação dos Passes de Limpeza nos assistidos. Em seguida, dirigem-se às suas respectivas salas e aguardam o início dos trabalhos. O Passe de Limpeza é necessário para todas as pessoas, pois tem a finalidade de retirar as energias negativas que são adquiridas com as preocupações e agitações do dia-a-dia.

Durante a preleção, que tem a importante função de fornecer subsídios para que as pessoas consigam paz e equilíbrio interior, os assistidos são chamados às salas de passe para que recebam o devido tratamento.

Ao término da palestra, é importante que todos se mantenham em silêncio e prece, pois os trabalhos dentro das salas continuam acontecendo e necessitam de concentração e harmonia.

Lembre-mos sempre de que a disciplina é o sustentáculo de toda a organização e é o elemento de paz e progresso.

Alexandre Ferreira

Glorifiquemos

Quando o vaso se retirou da cerâmica, dizia sem palavras: "Bendito seja o fogo que me proporcionou a solidez."

Quando o arado se ausentou da forja, afirmava em silêncio: "Bendito seja o malho que me deu forma."

Quando a madeira aprimorada passou a brilhar no palácio, exclamava, sem voz: "Bendita seja a lâmina que me cortou cruelmente, preparando-me a beleza."

Quando a seda luziu, formosa, no templo, asseverava no íntimo: "Bendita seja a feia lagarta que me deu vida."

Quando a flor se entreabriu, veludosa e sublime, agradeceu, apressada: "Bendita a terra escura que me encheu de perfume."

Quando o enfermo recuperou a saúde, gritou feliz: "Bendita seja a dor que me trouxe a lição do equilíbrio."

Tudo é belo, tudo é grande, tudo é santo na casa de Deus.

Agradeçamos a tempestade que renova, a luta que aperfeiçoa, o sofrimento que ilumina. A alvorada é maravilha do céu que vem após a noite na Terra.

Que em todas as nossas dificuldades e sombras seja nosso Pai glorificado para sempre.

Emmanuel

AGENDA DE MAIO

17 - Visita ao Hospital de Hansenianos de Pirapitingui

Conduta Espírita

Afastar-se dos lugares viciosos com discrição e prudência, sem crítica, nem desdém, somente relacionando-se com eles para emprestar-lhes colaboração fraterna a favor dos necessitados.

O cristão sabe descer à fuma do mal, socorrendo-lhe as vítimas

“É mais fácil viver quando se tem um amigo”

Em 1936, o jovem reverendo inglês Chad Varah, recém formado pela Igreja Anglicana, fora designado para proceder ao ofício fúnebre de uma jovem de 14 anos que se suicidara porque, ao perceber os primeiros sinais da menstruação, apavorada, achara que havia contraído uma moléstia venérea e dera cabo à própria vida. Após fazer a encomendação do corpo, Chad Varah voltou para casa e escreveu para um pequeno jornal de Londres dizendo-se disponível, em sua própria casa, para “ouvir seriamente pessoas falarem de assuntos sérios”. E, a partir daquele momento, o Rev. Varah não mais descansou; já no dia seguinte à publicação de seu artigo, recebia a visita de uma pessoa do continente, isto é, alguém que atravessara o Canal da Mancha somente para abrir-se com o homem que se propunha a ouvir.

Assim, no início da década de 50 foi fundado “Os Samaritanos” que contava com pessoas disponíveis, dispostas a ouvir; pessoas que não tem conselhos para dar, mas que tem a si para dar-se. Pessoas que não estão preocupadas com um problema de seu próximo, mas estão preocupadas com o próximo integralmen-

te, como pessoa e não como um número a mais dentre os numerosos problemas da humanidade.

O SURGIMENTO DO CVV

Nos meados dos anos sessenta, um grupo de jovens universitários se empenhou num trabalho de auxílio ao próximo. Contando com a ajuda de pessoas de nível cultural, social e religioso diversificados, partiram para visitação a casas de pessoas carentes. O trabalho se expandiu e o grupo fundou a instituição CVV - Centro de Valorização da Vida”. Em 1970, os fundadores do Samaritano dos E.U.A. vieram contribuir para a legalização e divulgação do trabalho.

O CVV conta hoje com 48 sedes, distribuídas por todo o Brasil, e atende, anualmente, cerca de 410 mil ligações.

O QUE É O CVV

O CVV é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, sem vínculos políticos, filosóficos ou religiosos e tem como principal finalidade a prevenção ao suicídio. Coloca-se voluntária e gratuitamente a disposição daqueles

que se sentem angustiados, sós, ansiosos por um desabafo. O CVV atende durante as 24 horas do dia, ininterruptamente, por telefone, carta ou pessoalmente com voluntários que estão sempre dispostos a ouvir seus semelhantes, sem questionamentos e opiniões pessoais, pois discrição, sigilo e respeito constituem partes fundamentais deste trabalho.

PARA SER UM VOLUNTÁRIO

O CVV realiza constantemente, cursos para preparação de novos voluntários. Para maiores informações, ligue para os telefones do CVV em São Paulo - Vila Mariana: 575-4111; Jabaquara: 577-4111; Abolição: 232-4111; Barra Funda: 825-4111; Pinheiros: 883-4111; Vila Carrão: 217-4111.

Jaciara dos S. Lemos / M.^a Aparecida N. Silva

ANIVERSÁRIOS DO MÊS

02 - Murilo	24 - Renata
07 - Cássio	26 - Cecília
10 - Roney	26 - Luiz Roberto
12 - Maria Luiza	30 - Durval
23 - Zilda Gabassi	

DOAÇÃO DE AMIZADE NO “PAZ E AMOR”

No último informativo abordamos o trabalho de entrevista e orientação, realizado todas as terças-feiras em nossa Casa.

Em conversa que tivemos com Cecília, uma das entrevistadoras do Núcleo, pudemos perceber a similaridade que existe entre este trabalho e o que é desenvolvido no CVV.

Diferentemente do que se imagina, a finalidade das entrevistas vai muito além de um simples encaminhamento para os tratamentos de passe. São momentos em que as

pessoas que chegam à Casa com algum tipo de dificuldade, encontram alguém disposto a ouvi-las, sem pressa, sem críticas e sem a preocupação de impor uma verdade religiosa.

Para Cecília, é extremamente gratificante verificar que, a partir de uma simples conversa, muitas pessoas se sentem mais confiantes e, conseqüentemente, com forças para superarem seus problemas, tornando-se, muitas vezes, trabalhadores da Casa e da seara de nosso amado Mestre Jesus.

ATIVIDADES DA CASA

2.^a feira

Curso de Orientação Maternal (14:00)
Cursos Doutrinários e Desobsessão (19:30)

3.^a feira

Entrevista e Orientação (19:00)

4.^a feira

Assistência Espiritual (14:00 e 19:30)

5.^a feira

Assistência Espiritual (19:30)

6.^a feira

Evangelho (19:30)

Sábado

Evangelização Infantil e Assistência Espiritual (9:30); Juventude Espírita “Arte & Vida” (14:30)

ALIVI: auxiliando os portadores do vírus HIV

Conhecemos, no mês de março, a Associação Aliança pela Vida (ALIVI), uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, destinada a atender portadores do vírus da AIDS, socialmente necessitados.

A ALIVI é mantida por doações de particulares, além de receber o apoio da Igreja Católica do Brasil e da Alemanha. Mantém, no total, 11 Casas de Apoio que têm como finalidade acolher pessoas totalmente rejeitadas pela sociedade, procurando dar-lhes um verdadeiro lar, com toda infra-estrutura de serviços.

Somente são recebidos nas Casas de Apoio portadores carentes, sem família, onde se encontram, inclusive, mães solteiras, grávidas e crianças abandonadas.

Além disso, existe um Apoio Domiciliar a portadores que morem em favelas, casebres, cortiços, junto de seus familiares, em estado absoluto de miséria e abandono. A ALIVI ensina-os a cuidar dos ferimentos, ministra-lhes noções de higiene, além de lhes fornecer medicamentos, alimentação, assistência médica, apoio psicológico e espiritual.

Em nossa visita a uma dessas casas de apoio, situada na Estrada

de Santa Inês, Km 4,5, Mairiporã, São Paulo, fomos recebidos calorosamente pelos pacientes que nos contaram um pouco de suas vidas. Destacaram a importância de nossa presença, uma vez que, em muitos casos, os próprios familiares não mais se lembram de visitá-los.

Antes de nossa partida, Fábio, um dos internos da Casa de Apoio,

abraçou-nos e despediu-se com as seguintes palavras: "*Vão com Deus e obrigado pela visita. Voltem sempre. Bom retorno à civilização, à qual nunca mais iremos retornar*", palavras que retratam a impossibilidade de serem aceitos de volta na sociedade como pessoas iguais a qualquer um de nós.

Marisa S. Oliveira

Ao ler esta entrevista, relembrei a experiência vivida por um amigo querido. Embora não me lembre de todos os detalhes de sua narrativa, peço-lhe permissão para descrever, com minhas próprias palavras, esta importante lição de humildade, renúncia e amor.

Contou-me que, certo dia, caminhava calmamente quando foi surpreendido por uma mulher muito magra e debilitada que, em prantos, solicitava auxílio às pessoas que por ela passavam. Identificou-se como portadora do vírus HIV e solicitava qualquer quantia em dinheiro para que pudesse comprar o caríssimo AZT.

Condoído pela situação daquela mulher, resolveu auxiliá-la dando-lhe o valor total do remédio.

A alegria dela foi tamanha que partiu em sua direção para lhe dar um abraço de agradecimento. Mas nesse momento o preconceito falou mais alto em seu coração e ele desviou-se, evitando aquela aproximação, e seguiu seu caminho... Após dar alguns passos, olhou para trás e notou que a mulher chorava novamente. Um enorme remorso invadiu seu coração e percebeu que sua boa ação do início de nada tinha valido. Nesse momento retornou em direção a ela e, pedindo-lhe perdão, abraçou-a calorosamente, provocando, naquele rosto sofrido, copiosas lágrimas, que diziam: "Obrigada, meu amigo. Agora sinto-me novamente um ser humano!!!"

Alexandre Ferreira

PÃO SALGADO (Sonia)

Ingredientes: 1 copo de leite morno, 2 tabletes de fermento de pão, 2 ovos, 1 colher de chá de açúcar, 1 colher de sobremesa rasa de sal, 1/2 xícara de chá de óleo, farinha de trigo (até formar uma massa que não grude nas mãos).

Modo de preparo: Amassar bem e deixar descansar até dobrar de volume. Dividir

a massa em três ou quatro partes, abrir cada parte com o rolo e colocar o recheio de sua preferência. Enrolar e colocar na assadeira para pães. Pincelar gema de ovo e assar.

Sugestão de Recheio: Mussarela ralada, tomates picados, sal a gosto e orégano.

ESTAREMOS LÁ...

Na próxima edição, conheça o trabalho do Grupo de Assistência aos Moradores de Rua, da Casa Transitória Fabiano de Cristo.

Saiba porque é importante participar do Evangelho às sextas-feiras..

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal editado e publicado pela Juventude Espírita "Arte & Vida" do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP ★ Publicação mensal: 300 exemplares. Conselho Editorial: Oscar Camanho, Ricardo S. Magalhães e Durval A. Rezende Filho. Agradecimento especial à Gráfica Eikographics (Rua Remanso, 180 - Vila Mariana - Tel. 575-4565) pelo desconto concedido na reprodução deste informativo.